

6 GARANTIR A DISPONIBILIDADE E A GESTÃO SUSTENTÁVEL DA ÁGUA POTÁVEL E DO SANEAMENTO PARA TODOS

6.5 Até 2030, implementar a gestão integrada dos recursos hídricos em todos os níveis, inclusive via cooperação transfronteiriça, conforme apropriado

6.5.1 Grau de implementação da gestão integrada de recursos hídricos (0-100)

Implementação da gestão integrada de recursos hídricos (0-100)

Direcção Nacional de Gestão de Recursos Hídricos

Egídio Govate

Departamento de Planificação

Chefe de Departamento

+258 84 68 58 064

egovate@dngrh.gov.mz

egovate@gmail.com

O conceito de GIRH é medido em 4 componentes principais:

1. Ambiente favorável: inclui as políticas, leis, planos e estratégias que criam o "ambiente favorável" para a GIRH.
2. Instituições: inclui a gama e os papéis das instituições políticas, sociais, económicas e administrativas que apoiam a implementação da GIRH.
3. Instrumentos de Gestão: as ferramentas e actividades que permitem que decisores e usuários façam escolhas racionais e informadas entre acções alternativas.
4. Financiamento: Orçamento e financiamento disponibilizados e utilizados para o desenvolvimento e gestão de recursos hídricos de várias fontes.

Porcentagem

O indicador fornece uma medida directa do progresso da implementação da gestão integrada dos recursos hídricos. A pontuação percentual fornece uma maneira fácil e compreensível de medir o progresso em direção à meta, com '0' interpretado como nenhuma implementação da GIRH e '100' interpretado como GIRH sendo totalmente implementado. Os resultados do indicador podem ser classificados de maneira semelhante às perguntas da pesquisa:

Grau de implementação =

- Muito baixo (0-9,9)
- Baixo (10-29,9)
- Médio-baixo (30-49,9)
- Médio-alto (50-69,9)
- Alto (70-89,9)
- Muito alto (90-100)

A consolidação ainda é necessária em relação a comitês de bacia relacionados pois a gestão de bacias/aquíferos ainda está em estágio inicial de implementação e operacionalização.

O Modelo padrão contém 32 perguntas divididas nas quatro principais componentes, nomeadamente: 1. Ambiente favorável; 2. Instituições e participação; 3. Instrumentos de gestão; e, 4. Financiamento.

1. Cada pergunta recebe uma pontuação entre 0 e 100, em intervalos de 10, com base nas 6 principais categorias a seguir:

- Muito baixo (0)
- Baixo (20)
- Médio-baixo (40)
- Médio-alto (60)
- Alto (80)
- Muito alto (100)

Observe que são fornecidas orientações para cada limite de cada pergunta, para garantir resultados objectivos e comparáveis.

1. A média não ponderada das pontuações da pergunta em cada um dos quatro componentes é calculada para fornecer uma pontuação de 0 a 100 para cada componente.
2. A pontuação do componente é calculada como média (sem ponderação) para fornecer a pontuação do indicador, expressa como uma percentagem entre 0 e 100.

A monitoria dos resultados da compilação dos dados é feita pelos técnicos do Ministério das Obras Públicas, Habitação e Recursos Hídricos

É usado a metodologia de cálculo que foi estabelecido internacionalmente pelo que, acredita-se que os dados são comparáveis.

Em processo de criação do Sistema de Gestão de Qualidade a nível do Sistema Estatístico Nacional.

Realização de encontros com os principais intervenientes no processo de gestão integrada de recursos hídricos para a recolha de dados e análise da sua consistência.

Os instrumentos para a avaliação da qualidade dos processos e produtos estatísticos a nível do Sistema Estatístico Nacional ainda estão a ser desenvolvidos com base nos 19 princípios de qualidade estabelecidos pela Comissão de Estatística das Nações Unidas.

Ministério das Obras Públicas, Habitação e Recursos Hídricos (Direcção Nacional de Gestão de Recursos Hídricos), registos administrativos.

As Nações Unidas criaram um modelo padrão de recolha de dados para que os diversos intervenientes do processo de gestão integrada de recursos hídricos. Para poder-se garantir a recolha dos dados a nível nacional, o Ministério das Obras Públicas, Habitação e Recursos Hídricos realiza no segundo semestre de cada ano, um seminário com as equipas técnicas de planificação que possibilita o preenchimento do modelo.

Os dados são disponibilizados anualmente e não possuem desagregação.

Outubro de 2021

Dezembro de 2021

Ministério das Obras Públicas, Habitação e Recursos Hídricos

Ministério das Obras Públicas, Habitação e Recursos Hídricos - Direcção Nacional de Gestão de Recursos Hídricos

De acordo com o Diploma Ministerial n 72/2012, o Instituto Nacional de Estatística delegou competências de notação e apuramento de dados estatísticos ao Ministério das Obras Públicas e

Habitação, através da Direcção de Planificação e Cooperação que tem como atribuições: (i) preparar e coordenar o processo de planificação da área de Água e Saneamento; (ii) elaborar os planos de médio e longo prazo do sector de águas e monitorar a sua implementação; (iii) monitorar a execução dos planos de investimentos e propor medidas correctivas; e, (iv) fazer avaliação e monitoria das actividades da área.

1. Plano Nacional de Recursos Hídricos (PNRH) 2020-2024, Resolução Nr 11/2019, de 12 de Março; 2. Plano de Acção de Implementação dos Objectivos de Desenvolvimento de Recursos Hídricos (PA-ODS RH) 2015-2030, Resolução Nr 40/2018, de 24 de Outubro de 2018.

Sem vínculos com outros indicadores